

LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DA UTILIZAÇÃO DE ÁRVORES MEDICINAIS NAS CIDADES DE MARÍLIA, DUARTINA, ITÁPOLIS, PIRAJU E GARÇA (SP), EM ÁREA RURAL E URBANA.

PINTO, Lucas Henrique Dias.

FAEF UNITERRA

MARQUES, Camilla.

FAEF UNITERRA

PEREIRA, Mariana Batista.

FAEF UNITERRA

ERMACURA, Eduardo Hortense.

FAEF UNITERRA

MARTINS, Gabriel Antonio Ribeiro.

FAEF UNITERRA

Orientador:

Prof. Dr. SILVA, José Mauro S.

FAEF /ACEG

RESUMO

O uso medicinal de árvores é de grande importância, buscando assim novas fontes para fabricação de remédios naturais, que supririam a demanda por produtos naturais voltados a melhor qualidade de vida. O presente trabalho tem como objetivo principal, realizar um levantamento entre as populações rurais e urbanas das cidades de Marília, Garça, Piraju, Itápolis e Duartina. Obtendo assim a quantidade de pessoas que utilizam árvores para fins medicinais. Concluindo que ainda é preciso levar o conhecimento medicinal de árvores à sociedade industrializada.

Palavras chave: árvores medicinais, população, uso medicinal.

ABSTRACT

Medicinal use of trees it is of great importance, thus searching new sources for manufacture of natural care, that they would supply the demand for natural products, come back the best quality of life. The present work has as objective main, to carry through a survey between the agricultural and urban

populations of the cities of Marília, Garça, Piraju, Itápolis and Duartina. Thus getting the amount of people who use trees for medicinal ends. Concluding that still she is necessary to take the medicinal knowledge of trees to the industrialized society.

Keywords: medicinal trees, population, medicinal use

1. INTRODUÇÃO

A utilização de árvores para medicina é um costume milenar onde muitas sociedades tradicionais possuem uma vasta farmacopéia natural, geralmente proveniente dos recursos vegetais encontrados em ambientes naturais onde essa população se localiza.

O interesse acadêmico a respeito do conhecimento que estas populações detêm sobre plantas e seus usos têm crescido, após a constatação de que a base empírica desenvolvida por elas ao longo de séculos pode, em muitos casos, ter uma comprovação científica, que habilitaria a extensão destes usos à sociedade industrializada. Retirando assim a visão de que apenas um remédio elaborado em um laboratório e vendido em uma farmácia possui o poder de “curar”.

O presente trabalho tem por objetivos, realizar uma pesquisa entre as populações rural e urbana das cidades de Marília (SP), Garça (SP), Piraju (SP), Itápolis (SP) e Duartina (SP), levantando assim a quantidade do número de pessoas que conhecem e utilizam árvores com propriedades medicinais em seu dia – a – dia e quais árvores são utilizadas e seus respectivos fins medicinais.

2. MATERIAL E MÉTODOS

As áreas de estudo, ocorreram nas regiões centrais (urbanas) e rurais das cidades de Marília, Garça, Piraju, Itápolis e Duartina, cidades localizadas ao centro – oeste do Estado de São Paulo.

O recolhimento dos dados foi através de entrevistas dentre a população das cidades já citadas, entre os meses de agosto e setembro de 2007. Foram entrevistados residentes adultos de ambos os sexos, obtendo assim informações do seu conhecimento sobre o uso medicinal de árvores.

Foi utilizada planilha, contendo as seguintes perguntas: Utiliza árvores como possíveis remédios? ; Quais? ; E para qual finalidade?

3. RESULTADOS

Analisando os resultados, foi ressaltado que boa parte da população rural das cidades utiliza algumas plantas para pequenas finalidades medicinais, como por exemplo, a casca do ipê – amarelo curtido em álcool usado em ferimentos.

Dentre as árvores, a mais citada, dentre as populações rurais e urbanas, foi a Cafeeira. Citada como um estimulante ou energético.

Tabela 1. Resultados da utilização de árvores medicinais nas zonas rurais e urbanas em cinco

CIDADES	Nº. DE PESSOAS ENTREVISTADAS EM ZONA URBANA	Nº. DE PESSOAS ENTREVISTADAS EM ZONA RURAL	Nº. DE PESSOAS QUE UTILIZAM ÁRVORES PARA FINALIDADES MEDICINAIS	Nº. DE PESSOAS QUE NÃO UTILIZAM ÁRVORES PARA FINALIDADES MEDICINAIS
<i>Marília</i>	40	10	16	34
<i>Duartina</i>	20	12	09	23
<i>Itápolis</i>	15	16	14	17
<i>Piraju</i>	20	17	15	22
<i>Garça</i>	20	14	20	14

municípios da região de Marília (SP).

Tabela 2. Árvores citadas na pesquisa, quantidade e sua finalidade medicinal, na cidade de Marília.

Cidade – Marília (SP)		
<i>Árvore citada</i>	<i>Nº. de citações</i>	<i>Finalidade Medicinal</i>
Cafeeiro (<i>Coffea arabica</i>)	10	Utilizado para problemas nos olhos, estimula o raciocínio, diminui a fadiga e sonolência. O cozimento das folhas com água e sal serve para limpar o sangue.
Ipê - Amarelo (<i>Tabebuia aurea</i>)	05	Usado contra gripe, sífilis e câncer, e abortivo.
Urucum (<i>Bixa orellara</i>)	01	É cicatrizante e usado na hidratação da pele.

Tabela 3. Árvores citadas na pesquisa, quantidade e sua finalidade medicinal, na cidade de Duartina.

Cidade – Duartina (SP)		
<i>Árvore citada</i>	<i>Nº. de citações</i>	<i>Finalidade Medicinal</i>
Cafeeiro (<i>Coffea arabica</i>).	06	Utilizado para problemas nos olhos, estimula o raciocínio, diminui a fadiga e sonolência. O cozimento das folhas com água e sal serve para limpar o sangue.
Ipê – Roxo (<i>Tabebuia heptaphylla</i>)	03	Usado contra úlceras, câncer, anemia e gripe.

Tabela 4. Árvores citadas na pesquisa, quantidade e sua finalidade medicinal, na cidade de Itápolis.

--

Cidade – Itápolis (SP)		
<i>Árvore citada</i>	<i>Nº. de citações</i>	<i>Finalidade Medicinal</i>
Ipê - Amarelo (<i>Tabebuia aurea</i>)	03	Usado contra gripe, sífilis e câncer, e abortivo.
Cafeeiro (<i>Coffea arabica</i>).	13	Utilizado para problemas nos olhos, estimula o raciocínio, diminui a fadiga e sonolência. O cozimento das folhas com água e sal serve para limpar o sangue.

Tabela 5. Árvores citadas na pesquisa, quantidade e sua finalidade medicinal, na cidade de Piraju.

Cidade – Piraju (SP)		
<i>Árvore citada</i>	<i>Nº. de citações</i>	<i>Finalidade Medicinal</i>
Cafeeiro (<i>Coffea arabica</i>).	06	Utilizado para problemas nos olhos, estimula o raciocínio, diminui a fadiga e sonolência. O cozimento das folhas com água e sal serve para limpar o sangue.
Ameixeira (<i>Prunus domestica</i>)	11	Para inflamações, feridas, Mal de chagas e úlceras.

Tabela 6. Árvores citadas na pesquisa, quantidade e sua finalidade medicinal, na cidade de Garça.

Cidade – Garça (SP)		
<i>Árvore citada</i>	<i>Nº. de citações</i>	<i>Finalidade Medicinal</i>

<i>Árvore citada</i>	<i>Nº. de citações</i>	<i>Finalidade Medicinal</i>
Abacateiro (<i>Persea americana</i>)	04	Combate o ácido úrico, é diurético, contra infecções e reumatismo.
Jatobá (<i>Hymenaea courbaril</i>)	01	Usado contra diarreia, tosse, bronquite e problemas estomacais.
Embaúba (<i>Cecropia pachystachya</i>)	15	Tratamento de diabete, tosse e bronquite.

4. CONCLUSÕES

O conhecimento sobre o uso medicinal de árvores é mínimo, existindo ainda a idéia preconceituosa que apenas um remédio industrializado vendido em uma farmácia tem poder de curar certa doença. Provavelmente devido ao desconhecimento sobre o assunto, sendo que vários remédios industrializados são elaborados a partir de plantas ou então da praticidade que existe nas cidades de se comprar um medicamento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LORENZI, Harri / F.J. de Abreu Matos. **Plantas Medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas**. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002.

LORENZI, Harri. **Árvores Brasileiras: Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil**. 4. ed. Nova Odessa, SP: instituto Plantarum, 2002.

REYES, Andrés E.L.. **Trilhas da ESALQ – Árvores Medicinais**. <<http://www.esalq.usp.br/trilhas/medicina/>> 29 de agosto de 2007.

AMOROZO, Maria C. de Mello. **Uso e diversidade de plantas medicinais em Santo Antônio do Leverger, MT, Brasil.** Santo Antônio do Leverger – MT. Novembro de 1999.

MEDEIROS, Maria F. T.; FONSECA, Vivian S.; ANDREATA, Regina H.P. **Plantas medicinais e seus usos pelos sítiantes da Reserva Rio das Pedras, Mangaratiba, RJ, Brasil.** Mangaratiba – RJ. Novembro de 2002.